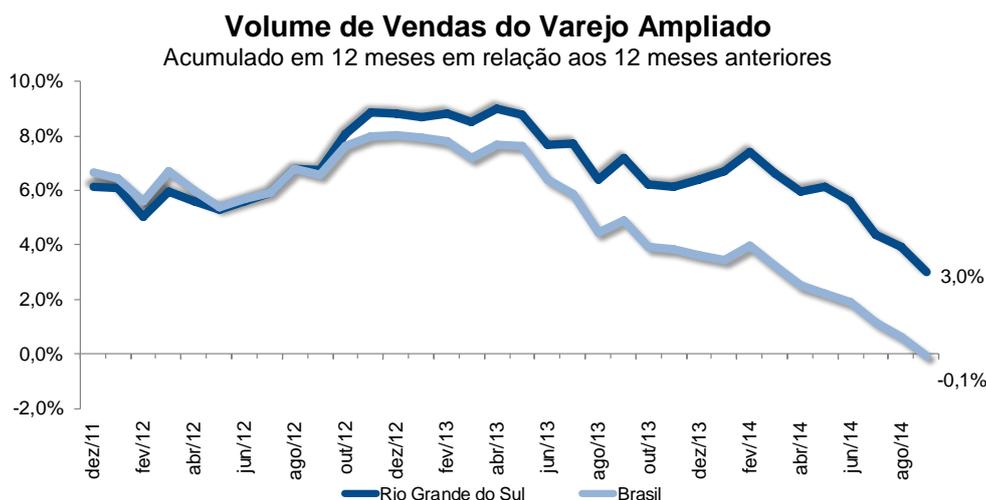


Dados divulgados entre 10 de novembro e 14 de novembro

Comércio (PMC)

Conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada mensalmente pelo IBGE, a qual consulta estabelecimentos que tenham, no mínimo, 20 pessoas ocupadas, em setembro, o volume de vendas do varejo no Brasil cresceu 0,4% entre agosto e setembro, na série dessazonalizada, e aumentou 0,5% em relação ao mesmo mês de 2013. Assim, o comércio varejista brasileiro acumula um crescimento de 2,6% em 2014 e 3,4% em 12 meses. No Rio Grande do Sul, o varejo aumentou 1,4% na comparação interanual, acumulando alta de 3,1% em 2014 e 3,4% em 12 meses. Quanto ao Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, na comparação interanual, no Brasil houve um recuo de 1,2%, ao passo que no Rio Grande do Sul houve um crescimento de 1,6%. No acumulado em 12 meses, o Varejo Ampliado brasileiro registrou uma queda de 0,1 e no caso gaúcho houve alta de 3,0%. Em termos desagregados, para o varejo nacional, na comparação com setembro de 2013, três das oito atividades pesquisadas apresentaram recuo: Livros, jornais, revistas e papelaria (-10,6%),

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-3,3%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,0%). Por outro lado, entre as atividades que apresentaram elevação, destacaram-se: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (10,3%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,8%). As atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, tiveram queda de 4,5% e 0,1%, respectivamente. O comércio reflete o movimento de desaceleração vivido pela economia brasileira. A baixa criação de empregos associada à queda da confiança dos consumidores, inflação persistentemente elevada, juros mais altos e condições mais restritas na oferta de crédito têm construído um cenário menos benigno ao desempenho das vendas no comércio do que em momentos anteriores, especialmente no segmento de venda de veículos. No curto prazo, contudo, diante das incertezas da condução da política econômica brasileira, não se aventa mudanças significativas na conjuntura do setor.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Mercado de Trabalho (CAGED)

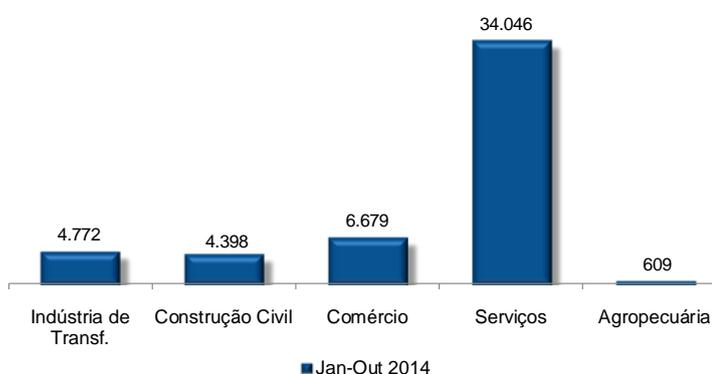
Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a economia brasileira apresentou, em setembro de 2014, saldo líquido negativo de 30,3 mil postos formais de trabalho. Este resultado é o

pior para o mês de outubro desde 1999. No mesmo mês de 2013 houve saldo líquido positivo de 130,9 mil postos formais de trabalho. No Rio Grande do Sul, foram geradas 1,3 mil vagas

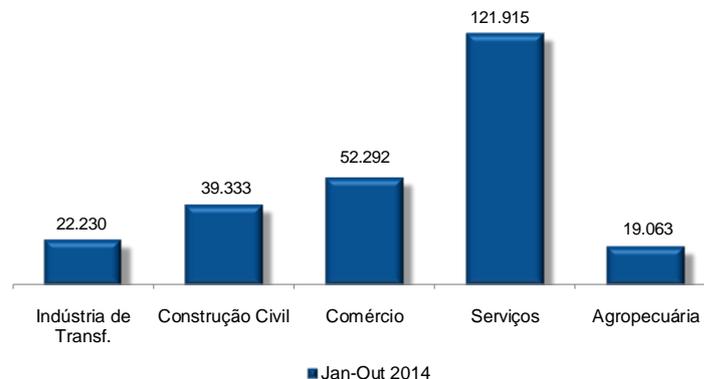
formais, frente a 9,9 mil de outubro de 2013. No acumulado do ano, em comparação ao mesmo período de 2013 e desconsiderando as declarações fora do prazo, o saldo brasileiro é menor em 38,2%. Comparativamente a 2013, o saldo gaúcho registra uma queda de 53,6% para a série não ajustada. O saldo acumulado em 12 meses no Brasil foi de 473,8 mil, enquanto no Rio Grande do Sul foi de 32,7 mil. Na série não ajustada, no país, em relação aos 12 meses

anteriores, houve retração de 56,3%, ao passo que no estado o recuo foi de 67,3%. Os dados de geração de empregos formais seguem a tendência já observada há alguns meses, de forte desaceleração. Com o baixo crescimento da economia e a reduzida disponibilidade de trabalhadores não ocupados, em 2014, pela primeira vez desde 2004, a economia brasileira deve encerrar o ano gerando menos de 1 milhão de empregos.

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*



*Considera as declarações fora do prazo.

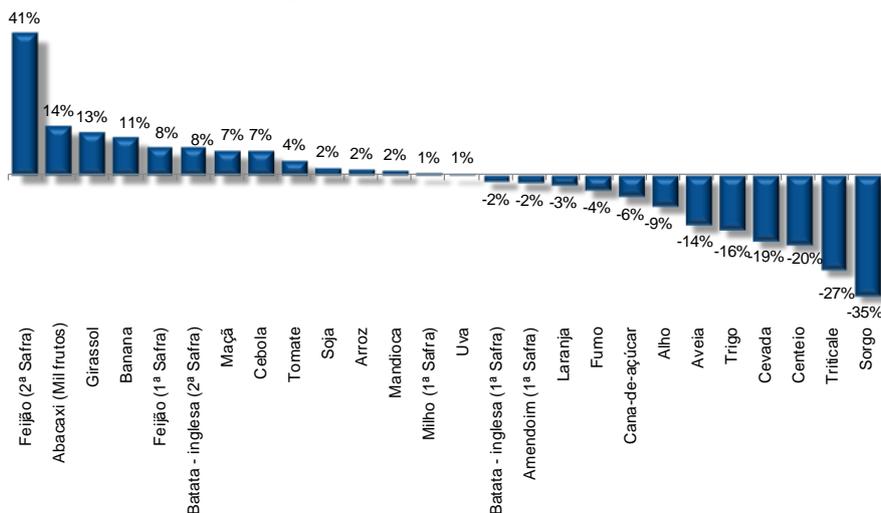
Fonte: Caged /MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Produção Agrícola – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2013



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE, em outubro, a previsão da produção nacional de grãos para 2014

é de 193,5 milhões de toneladas (tn). Frente ao mês de setembro, este valor não apresenta variação significativa. Quando comparada à safra

de 2013, de 188,2 milhões de tn, o valor estimado neste mês é superior em 2,8%. No que diz respeito à produção das principais culturas – arroz, soja e milho – a soja deverá apresentar elevação de 5,6% e o arroz 3,4%, se comparadas a 2013. A previsão para o milho, por sua vez, nessa mesma base de comparação, é de redução de 2,7%. No que diz respeito à produção estadual de grãos, o Rio Grande do Sul é destaque como o terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,6% no

total produzido, estando atrás apenas do Mato Grosso, com participação de 24,4% e do Paraná, 18,5%. Para os principais produtos, soja, arroz e milho, a produção gaúcha deverá crescer 2,0% para o arroz e para a soja e 1,0% para a produção de milho. Para 2015, o prognóstico realizado pelo IBGE indica um aumento de 2,5% na produção da safra agrícola frente à estimativa de 2014, com previsão de 198,3 milhões de tn.

Boletim Focus

De acordo com o Boletim Focus de 14 de novembro, a previsão para inflação (IPCA) nos próximos 12 meses, em relação ao Boletim da última semana, registrou aumento, ao passar de 6,42% para 6,44%. Para 2014, a perspectiva de inflação cresceu de 6,39% para 6,40%. Para 2015, a previsão permaneceu em 6,40%. A expectativa para a taxa de câmbio apresentou elevação, de R\$/US\$ 2,50 para R\$/US\$ 2,53 em 2014, e de

R\$/US\$ 2,60 para R\$/US\$ 2,61 em 2015. A previsão para a taxa Selic foi mantida em 11,50% para 2014 e 12,00% para o ano de 2015. Por fim, a previsão de crescimento da atividade econômica (PIB) para 2014 teve um sutil aumento, passando de 0,20% para 0,21%. Para 2015, o mercado manteve a previsão de crescimento do PIB verificada no último Boletim, 0,80%.

Dados que serão divulgados entre os dias 17 de novembro e 21 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Serviços	Setembro	IBGE
Pesquisa Mensal de Empregos	Outubro	IBGE
Arrecadação de Impostos	Outubro	Receita Federal
IBC-Br	Setembro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.